



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio				
Título:	Reunião Ordinária N. 42				
Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	10/06/2015	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	12:30

### Pauta da Reunião

**09:00h** – Abertura (Palavra do Presidente)

**09:10h** – Aprovação da ata da 41ª Reunião

**09:15h** – Avisos:

- Avisos da Secretaria
- Avisos da Coordenação das Câmaras

**09:20h** – Apresentação Institucional ACEBRA, AEXA e ANEC

**09:40h** – Terminal Portuário do Mearim – MA

**10:00h** – Cabotagem

**10:30h** – Modelo de concessão dos acessos aquaviários (dragagem) – Novos modelos de parceria com cobrança de outorgas

**11:00h** – Agenda estratégica da CTLOG

**11:30h** – escoamento da safra 2014/15 – Acompanhamento do Fluxo rodoviário para o Porto de Santos

**12:00h** – pagamento de estadias sem nenhuma negociação a partir da 5ª hora do atendimento no pátio (Lei 11.442/2015)

**12:20h** – Assuntos Gerais

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	EDEON VAZ FERREIRA	APROSOJA	PR	
2	CARLOS ALBERTO NUNES BATISTA		PR	
3	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	ADILSON DA SILVA	ABCAO	PR	
6	DANIEL FURLAN AMARAL	ABIOVE	PR	
7	JOSÉ PERBOYRE FERREIRA GOMES	ABPA	PR	
8	ANNA JULIA PORTZ	ABPA	PR	
9	ROBERTO CARSALADE QUEIROGA	ACEBRA	PR	



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

10	Cristina Joanelho	AEXA	PR	
11	JOSÉ RAIMUNDO DOS SANTOS	AIBA	PR	
12	LUIS AUGUSTO PRETO	ANA	PR	
13	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEA	PR	
14	SÉRGIO CASTANHO TEIXEIRA MENDES	ANEC	PR	
15	ADALBERTO TOKARSKI	ANTAQ	PR	
16	JOSE DI BELA FILHO	ANTF	PR	
17	MARCELLA SOUZA CUNHA	ANTF	PR	
18	LUIS HENRIQUE TEIXEIRA BALDEZ	ANUT	PR	
19	CARLOS AUGUSTO DE LIMA CARVALHO	BB	PR	
20	GUILHERME OLIVEIRA BRAGA	CDP	PR	
21	JOSÉ LOURENÇO PECHTOLL	CEAGESP	PR	
22	LUIZ ANTÔNIO FAYET	CNA	PR	
23	JOSÉ RIBAMAR MIRANDA DIAS	CNI	PR	
24	PAULO FERNANDO AMORIM DE CAMPOS	FECOAGRO/RS	PR	
25	MARCELO CHAVES NERI DOS SANTOS	FENAMAR	PR	
26	JOEL FELIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	
27	FABIANO CHAVES DA SILVA	MPOG	PR	
28	LUIZ CARLOS RODRIGUES RIBEIRO	MT	PR	
29	PAULO CARNEIRO JUNQUEIRA	OCB	PR	
30	CARLOS ALBERTO SEHN	SINDITABACO	PR	
31	LUÍS FERNANDO RESANO	SYNDARMA	PR	
32	ALEX AUGUSTO SANCHES TREVIZAN	VALEC	PR	
33	PATRICIA ALBA VIEIRA	AEXA	PR	
34	HÉLIO JOSÉ DA SILVA	ANTAQ	CO	
35	ARNEY FRASSON	ACEBRA	CO	
36	VANESSA S.	ACEBRA	CO	
37	BRYAN MARIANO MARTINEZ ALVES	APROSOJA - MT	CO	
38	LUIS C. S.C MONTENEGRO	CODESP	CO	
39	OLAVO B. DE SOUSA	CONAB	CO	
40	RAIMUNDO H.	FENAVEGA	CO	
41	MARIO STAMM	FIEP/PR	CO	
42	PEDRO RONALT VIEIRA	MAPA	CO	
43	LUIZ C. R. RIBEIRO	MT	CO	
44	LAILA VAZ	PATRI	CO	
45	GABRIEL FARIAS	PATRI	CO	
46	DANIEL VINENT	PORTO MEARIM	CO	
47	FELIPE CISMA	SEP/PR	CO	
48	OTTO LUIZ BURLIER	SEP/PR	CO	
49	GUTEMBERG BARONE	SPA/MAPA	CO	
50	ANDRÉ MELLO	SYNDARMA	CO	
51	PATRÍCIA SOUSA	Umbelino Lôbo	CO	

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Desenvolvimento

**Abertura:** a 42ª Reunião Ordinária da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio foi aberta às nove horas e dezesseis minutos do dia 10 de junho de 2015 pelo Presidente Edeon Vaz que agradeceu a presença de todos e falou da satisfação pela sua nomeação como Presidente do colegiado através da Portaria nº 122 de 26 de maio de 2015, destacando a importância da Câmara como fórum de assessoramento da Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Ressaltou que a Câmara deve procurar se antecipar aos fatos, trabalhando ações voltadas para o futuro. Agradeceu a presença da Coordenadora Geral de Apoio às Câmaras, Maria Auxiliadora Domingues de Souza, ressaltando a importância do seu trabalho e do apoio que a CTLOG tem recebido do Ministério contando com a Secretaria Executiva e a Secretaria de Política Agrícola – SPA, o que possibilita um melhor desenvolvimento dos trabalhos e outros serviços às entidades que compõem a CTLOG. Dando continuidade à reunião, o Presidente passou a palavra ao Secretário Carlos Alberto Nunes Batista para proceder com a aprovação da Ata da 41ª Reunião Ordinária e passar os informes da Secretaria da Câmara.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 41ª Reunião da Câmara:** A ata foi encaminhada antecipadamente, por meio eletrônico. Submetida ao plenário, foi aprovada sem ressalvas.

**Avisos da Secretaria:** Francisco Facundo agradeceu a presença de todos e parabeniza o Presidente pela sua nomeação. Informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>, relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei, de interesse do setor, que tramitam no Congresso Nacional.

Continuando a reunião, o Presidente passou a palavra à Luiz Antônio Fayet, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, para proceder com a sua apresentação sobre o tema Cabotagem.

**Cabotagem:** Fayet relatou que no dia anterior esteve na Câmara dos Deputados na Comissão de Agricultura em reunião que discutiu a política de cabotagem, e contou com a participação da Secretaria de Portos, Marinha do Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ANTAQ e como convidada, a CNA. Destacou que o seu discurso seguiu o padrão usual, já conhecido de todos e fez uma síntese do que foi apresentado, mostrando a evolução do agronegócio brasileiro, que em 50 anos passou de importador para o segundo maior exportador mundial de alimentos, com possibilidades de se alcançar o primeiro lugar até 2020. Falou dos fatores que levaram a essa mudança. Mostrou um mapa indicando que o agronegócio iniciou no Sul do país e se expandiu para o restante do território em busca de novas áreas, o que ocasionou grande demanda por infraestrutura nessas novas regiões. Fayet relatou que na sua apresentação fez questão de destacar que a navegação não pode ser tratada de forma isolada, pois existe um contexto de movimentação de mercadorias que depende também da disponibilidade do sistema portuário e da infraestrutura de acesso. O Brasil possui uma economia com uma característica estrutural matricial, na qual todos os elementos que estão no contexto da matriz influenciam o resultado dessa matriz. Portanto, mesmo que algumas atividades sejam de exportação, elas dependem da existência de vias interiores e outros requisitos. O déficit portuário existente fez com que em 2014 houvesse um “abortamento” da produção da ordem de quatro milhões de toneladas e destacou que com o ritmo de crescimento atual, o Brasil só conseguirá equilibrar a demanda com a oferta de terminais de exportação em um horizonte de 20 anos. Continuando a apresentação falou da proposta presidencial através da MP 595/2012 e da Lei 12.815/2013. Apresentou os obstáculos à Cabotagem, que são: vinculação com a construção naval, dificuldades para importar embarcações, tributação, custos operacionais inflados e risco do apagão portuário. Fayet apresentou, também, as ações necessárias para a melhoria da cabotagem no Brasil e uma síntese da Posição da CTLOG, destacando que é necessário que se mude a visão sobre a Cabotagem e que é necessário que o País tenha um poder marítimo forte compatível com o seu tamanho. Finalizando falou dos armadores que fizeram altos investimentos para a expansão dos portos e que será necessário um período de transição, caso ocorra a mudança proposta, para que estes não sofram prejuízos. Após a apresentação, o Presidente abriu a palavra aos membros para suas considerações. Adalberto Tokarski, Diretor e representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, parabenizou o Presidente Edeon pela nomeação no comando da CTLOG e pelo trabalho que está sendo desenvolvido. Falou que



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

acompanha a luta do Fayet para que ocorram mudanças na legislação, citando o caso em que ele defendeu a retirada da exigência da predominância de cargas próprias em terminais privativos, no qual a Ministra Kátia Abreu, enquanto Senadora, deu todo o apoio para o pleito. Tokarski relatou que no dia anterior à reunião participou de uma audiência com o Secretário Executivo do Ministério dos Transportes, cuja pauta era estabelecer uma Comissão, formada pelo Ministério dos Transportes e Ministério de Minas e Energia, para buscar soluções e retomar a navegação na hidrovía Tietê-Paraná e uma Comissão para tratar do assunto Cabotagem, na qual espera-se que as ações sejam concretas, visto que, já existem inúmeros estudos e boas propostas para a resolução dos problemas. Continuando, Tokarski falou das concessões que ficaram travadas por 18 meses no TCU e foram liberadas recentemente, o que vai alavancar a capacidade de embarque de grãos nos próximos anos. Informou que a ANTAQ está trabalhando para o cumprimento da Lei que estabelece o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de arrendamento de áreas e instalações portuárias nos portos organizados e na autorização nos novos Terminais de Uso Privado – TUP, trabalhando em conjunto com a Frente Parlamentar de Logística, presidida pelo Senador Wellington Fagundes. Finalizando, disse concordar com Fayet a respeito da necessidade do estabelecimento de um período de transição para a mudança da Lei e que aqueles que fizeram grandes investimentos na expansão dos Portos não podem ficar no prejuízo. O Presidente agradeceu as considerações feitas pelo Diretor da ANTAQ, Adalberto Tokarski e registrou a presença dos Senhores. Luiz Carlos Rodrigues Ribeiro do Ministério dos Transportes, Daniel Vinent do Terminal Portuário do Mearim, Bryan Mariano Martínez Alves da APROSOJA, Francisco Olavo da CONAB, José Di Bela Filho da ANTF, Raimundo Holanda Presidente da FENEVEGA, Gabriel Farias e Lailla Vaz da PATRI, agradecendo a presença de todos. Dando continuidade às considerações a respeito da apresentação da Cabotagem, o Presidente passou a palavra ao Almirante José Ribamar Miranda Dias que parabenizou Fayet pela apresentação e solicitou ao Presidente que fosse recomposto o Grupo de Trabalho formado para tratar do assunto “Cabotagem”, se colocando à disposição para integrá-lo, em nome da CNI. Continuando, o Almirante destacou que a apresentação evidenciou uma das distorções do modelo marítimo adotado pelo Brasil, citando o atrelamento dos destinos da navegação aos da construção naval e sugeriu que se dê continuidade à ideia apresentada pelo Fayet. Discorreu sobre os caminhos da Cabotagem brasileira, que vem crescendo nos últimos anos, com destaque para o setor dos contêineres e finalizou destacando o poder de competição da Cabotagem. Luis Fernando Resano, representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA, cumprimentou o Presidente Edeon Vaz pela sua nomeação e falou do momento da Cabotagem, que está sendo amplamente discutida, destacando a importância de se ter foco e de se envolver todos os operadores do setor nas discussões. Solicitou que fosse repassada aos membros uma apresentação a respeito dos pontos críticos da Cabotagem, com a indicação dos entraves e propostas de soluções. Para as considerações finais sobre o tema, o Presidente passou a palavra ao Fayet que concluiu ser um defensor da armação nacional e que sua sugestão, foi aceita e será encaminhada pela Comissão de Agricultura da Câmara, para a criação de uma Comissão para discutir a Cabotagem. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

**Encaminhamentos:** I). Enviar aos membros, por e-mail, a apresentação: Pontos Críticos da Cabotagem – Entraves e Soluções, elaborada pela Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem. **Responsável:** Coordenação de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas; II) Reestruturação do Grupo de Trabalho para tratar do assunto Cabotagem composto por: Luiz Antônio Fayet - CNA, Almirante José Ribamar Miranda Dias – CNI, Luis Fernando Resano e André Melo - SYNDARMA, Luis Henrique Teixeira Baldez - ANUT, Daniel Furlan – ABIOVE, ANTAQ (a indicar), MAPA – Carlos Alberto Nunes Batista, Ministério dos Transportes (a indicar), Ciro Garcia Pinto - ANA. **Coordenação:** Luiz Antônio Fayet – CNA.

**Modelo de concessão dos acessos aquaviários (dragagem) – Novos modelos de parceria com cobrança de outorgas:** o Presidente convidou Luis Henrique Teixeira Baldez, representante da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga - ANUT, para fazer apresentação sobre o tema. Baldez iniciou informando que a apresentação foi realizada em uma Audiência Pública em São Paulo, onde a Secretaria Especial de Portos da Presidência da República - SEP levou o assunto à sociedade. Baldez mostrou os números referenciais do Programa Nacional de Dragagem e da CODESP, além dos quatro pressupostos básicos de sustentação do modelo de concessão de acesso aquaviário aos portos brasileiros.





# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Demonstrou que a modelagem da parceria depende da equação financeira do projeto de cada Porto e as funções dos entes envolvidos na concessão. Fez um resumo sobre as características econômicas da modelagem e apresentou as contribuições da ANUT feitas na Audiência Pública, envolvendo o objeto da parceria, o prazo da parceria, os critérios de licitação, as condições de participação na licitação, a composição e a remuneração do concessionário, a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro, a alocação de riscos, os ativos para a concessão, além de outras situações a serem previstas em edital. Finalizou apresentando as contribuições enviadas à SEP. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu Baldez pela apresentação e abriu o debate. O Almirante Ribamar fez uso da palavra e parabenizou Baldez pelo seu excelente trabalho e apresentação, destacando que o que foi apresentado serve como base para qualquer estudo e apresentação de soluções a respeito do problema de dragagem e que o apresentado não é um modelo de concessão de canais e sim um contrato de prestação de serviço. Luiz Preto, representante da Agência Nacional de Águas - ANA, falou da experiência que a Agência teve com concessões de perímetro público de irrigação, na qual a dificuldade foi a definição do que seria serviço público de irrigação e que após feita essa definição, ela serviu de base para definição de alguns parâmetros, sugerindo, então, que se faça as definições do que é serviço e usuário. Luiz Preto solicitou, ainda que a ANA participe do Grupo de Trabalho da Cabotagem, sendo representada pelo Sr. Ciro Garcia Pinto. José Di Bela Filho, representante da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários - ANTF, solicitou a palavra e falou da relevância do tema tratado, destacando que a apresentação do Baldez foi muito bem realizada, visto que, realizou uma varredura extensa e sistêmica do assunto. Continuando, falou da importância da distinção entre dragagem de aprofundamento e de manutenção, dos valores que estão sendo praticados nos dias atuais, da definição dos usuários e dos serviços prestados pelos Terminais, enfatizando que estas questões devem ser discutidas quando se fala em um modelo de concessão em ambiente de porto. Finalizando, repassou o temor dos Terminais de que uma atividade considerada acessória se torne fonte de lucro para uma empresa, elevando os custos para os usuários. Diante das considerações e das contribuições da ANUT, o Presidente sugeriu que se aguarde a modelagem que será proposta pela SEP para que, então, a Câmara debata sobre o modelo proposto.

**Encaminhamento:** acompanhar a publicação do modelo de concessão dos acessos aquaviários pela SEP, para levar o assunto para discussão na Câmara. **Responsável:** membros da Câmara.

**Terminal Portuário do Mearim – MA:** prosseguindo com a pauta, o Presidente convidou o Sr. Daniel Vinent, Diretor de Planejamento e Desenvolvimento do Terminal do Mearim, para apresentar o planejamento sobre o futuro porto do Mearim, no Estado do Maranhão. Daniel agradeceu a oportunidade, disse que a apresentação visa mostrar as futuras oportunidades de escoamento pelo Terminal. Na apresentação destacou que um porto não é grande apenas por seu cais, sua infraestrutura ou capacidade logística, e sim quando oferece oportunidades. O Porto do Mearim foi projetado para ser uma porta de entrada e saída de grandes oportunidades, está localizado no litoral Maranhense, na margem leste da Baía de São Marcos e está criando oportunidades em cada aspecto do projeto, visto que, a localização geográfica do Porto Mearim enseja a otimização de tempo na navegação internacional e de mais investimentos nas regiões Norte e Nordeste, que possuem um forte potencial para equilibrar as exportações do país, principalmente de grãos, além de criar a oportunidade junto a um proposto Polo industrial em Bacabeira. Falou das vantagens competitivas do Terminal em relação a outros, o potencial de cargas representativo e a possibilidade de se navegar em águas mais profundas fazendo uso da maré. Relatou que estudos realizados comprovam que o canal de navegação possui um acesso de excelência com menor necessidade de manutenção, janelas operacionais todos os dias do ano, condições adequadas de navegabilidade e manobrabilidade e volume de dragagem inicial compatível com projetos *greenfield* similares. Finalizando informou que o Projeto do Terminal possui todas as licenças e autorizações necessárias para implantação e mostrou a estrutura projetada para o Terminal. O Presidente agradeceu a apresentação e o parabenizou pelo projeto.

**Escoamento da safra 2014/15 – Acompanhamento do Fluxo rodoviário para o Porto de Santos:** o Presidente passou a palavra ao Senhor Luis Cláudio Santana Montenegro, Diretor de Planejamento Estratégico e Controle do Porto de Santos, que agradeceu e falou que está em execução o projeto que visa



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reduzir as filas nos acessos aos terminais, com base na organização/agendamento dos caminhões que acessam o Porto. Para atingir esse objetivo, o projeto se baseou em dois pilares, todo veículo que acessa o Porto de Santos deve estar agendado e a capacidade do terminal deve ser respeitada. Montenegro informou que foi criada uma regra especial para caminhões que transportam grãos de origem vegetais, visto que estes atravessam grandes distâncias e é difícil que consigam chegar exatamente no horário previsto, para tanto os caminhões ficariam em pátios de triagem e seriam direcionados para o Porto quando houvesse disponibilidade de vagas no Terminal. Foram apresentados também, os números de movimentação de carga e veículos que acessam o Porto e do monitoramento do agendamento. Para que o projeto obtivesse êxito, foi realizado um trabalho conjunto entre diversos órgãos governamentais e a Polícia Rodoviária Federal, com intensa divulgação, incluindo campanhas na mídia. Montenegro apresentou os resultados do Projeto, quais sejam: diminuição no tempo de espera, redução do frete, equilíbrio do fluxo de acesso ao porto, redução do transporte por rodovia e aumento pelas ferrovias e redução das filas. Também falou sobre o projeto PORTOLOG, que será um sistema nacional que entrará em uso em novembro para programação e agendamento. Finalizando, Montenegro apresentou os próximos passos a serem adotados: novos acessos ao Porto de Santos, implantação definitiva do PORTOLOG, discussão sobre o impacto do tempo de descanso do motorista e organização do transporte de contêineres vazios, enfatizando que estes assuntos devem ser discutidos na Câmara. O Presidente agradeceu pela apresentação, falou que este será um assunto que continuará em pauta na Câmara e informou que será implantado um informativo mensal, a ser repassado aos membros, com informações sobre o escoamento da produção, das exportações e dos agendamentos. A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Com a chegada do Senhor José Ramos Torres de Melo Filho, ex-presidente da CTLOG, o Presidente interrompeu a pauta e concedeu-lhe a palavra. Torres de Melo falou da alegria por participar do evento, assim como pela nomeação do Presidente Edeon Vaz. Também manifestou a satisfação de encontrar um quórum tão elevado na reunião. Falou da importância dos assuntos tratados, destacando a apresentação do Diretor da CODESP, Luis Cláudio Montenegro, que resolveu um problema antigo, o congestionamento no porto de Santos. Finalizou agradecendo a todos os aplausos que o receberam com uma salva de palmas e se disse muito feliz em sua nova empreitada. Fayet solicitou a palavra, discorreu sobre a passagem de Torres de Melo pela CTLOG, e em nome de todos manifestou agradecimentos pelo excelente trabalho, cujos resultados refletem positivamente, não só na Câmara, mas em todo o setor da logística.

**Pagamento de estadias sem nenhuma negociação a partir da 5ª hora do atendimento no pátio (Lei 11.442/2015):** O Senhor Roberto Carsalade Queiroga, representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil - ACEBRA, falou da Lei dos Motoristas que foi amplamente discutida na Câmara e que representou uma grande conquista para o setor, porém gerou alguns efeitos colaterais. Em razão da greve dos motoristas, houve uma pressão para a aprovação da Lei e não foram vetados alguns dispositivos que eram de interesse do setor, citando o item que trata da não cobrança de pedágio sobre eixos suspensos. Nessa lógica, alguns dispositivos que a Câmara considerou importante serem vetados, não foram, a exemplo da cobrança da quinta hora de espera para carga ou descarga. No entendimento do Grupo de Trabalho criado na CTLOG, esse item deveria ser vetado porque interfere no contrato de prestação de serviços avençado entre as partes, e redefine o valor das estadias. Com a sua aprovação ficou estabelecido um tabelando de valor e o estabelecimento de um indexador, o que traz uma série de problemas e promove um ganho maior para o caminhoneiro parado em relação ao que está em operação. Daniel Furlan, representante da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE, completou falando que foi retirada, com a Lei, a possibilidade da livre negociação, impedindo que as partes firmem um contrato. Isso faz com que o motorista receba retroativo ao início da estadia, contados pela capacidade do caminhão, não importando se o caminhão estava vazio ou carregado. Daniel informou que cálculos preliminares apontam que houve um aumento de 3 a 4 vezes nos gastos com estadia e destacou uma distorção na cobrança de valor único de R\$ 1,38 (um real e trinta e oito centavos) por hora/ tonelada, visto que são transportados diversos produtos e mercadorias nos caminhões. Para tentar resolver a questão, Daniel falou que estão sendo avaliadas medidas e que serão contratados estudos jurídicos e econômicos que demonstrem de maneira clara os problemas causados para servirem de base para discussões e, se necessário o tema será judicializado.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Apresentação Institucional ACEBRA, AEXA e ANEC:** cumprindo com a decisão da última reunião, o Presidente convidou os representantes das três entidades indicadas para proceder com as apresentações institucionais. I) Arney Antônio Frasson, Presidente da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, iniciou sua apresentação falando da fundação da entidade, para atuar na defesa dos interesses das empresas cerealistas brasileiras desde 2005, sendo formada pela Associação das Empresas Cerealistas do Paraná (ACEPAR), Associação das Empresas Cerealistas do Rio Grande do Sul (ACERGS), Associação das Empresas Cerealistas do Mato Grosso (ACEMAT) e associados de outros Estados. Falou dos objetivos da Associação e mostrou a sua composição; II) Cristina Joanilho, representante da Associação dos Exportadores de Açúcar e Alcool - AEXA, resumiu a história da Associação que foi criada a partir de um Grupo de Trabalho formado por exportadores e tradings de açúcar e álcool e tem por objetivo a representação formal dos interesses dos exportadores e comercializadores de açúcar e álcool do Brasil, visando a desburocratização e a agilização das operações de comércio exterior. Como missão, a Associação busca promover a união das empresas exportadoras de açúcar e álcool, representando seus associados perante os poderes públicos, incluindo o Poder Judiciário, e órgãos e instituições nacionais e internacionais, defendendo seus direitos, interesses e aspirações. Finalizando, apresentou as ações desenvolvidas pela associação e mostrou os seus associados; III) Representando a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais – ANEC, Sérgio Castanho Teixeira Mendes, apresentou a história da Associação, o crescimento da exportação de soja nos últimos anos e o quadro associativo que conta com 22 associados exportadores e 18 associados supervisores, na ANEC, além de 15 associados exportadores e 02 associados supervisores na ANEA. Falou, também, das principais frentes de atuação, destacando as que envolvem as entidades governamentais, internacionais e sustentabilidade. As apresentações estão disponíveis no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

O Presidente agradeceu pelas apresentações e definiu as entidades que farão sua apresentação na próxima reunião: OCB, AIBA, ANUT.

**Encaminhamento:** pautar para a próxima reunião a apresentação institucional da OCB, AIBA e ANUT. Responsável: Carlos Alberto Nunes Batista – Secretário da Câmara.

**Agenda estratégica da CTLOG:** o Presidente falou da importância de se proceder com a revisão e atualização da Agenda Estratégica da CTLOG, pensando e estruturando ações voltadas para o futuro. Diante disso, a Agenda Estratégica será encaminhada aos membros para que estes a analisem e proponham ações, indiquem os representantes responsáveis pelas ações, bem como o prazo para a sua execução.

**Encaminhamentos:** I) Enviar aos membros a Agenda Estratégica da CTLOG para revisão/atualização.

**Responsável:** Francisco Facundo – Supervisor da Câmara; II). Indicar as ações, os representantes responsáveis pelas ações e o prazo para a sua execução. **Responsável:** membros da Câmara.

**Assuntos Gerais:** Fayet propôs uma manifestação da CTLOG à Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, acerca dos entraves originados da Instrução Normativa nº 29/2013 que estabelece requisitos desnecessários para a emissão de Certificados Fitossanitários, como é o caso de exigir a tradução juramentada da legislação do país importador para cada evento. A responsabilidade do cumprimento da legislação internacional é de exclusiva competência do exportador, mas com esse instrumento normativo o MAPA está criando um obstáculo que onera e dificulta a comercialização de produtos do agronegócio em novos mercados. Manifesto aprovado pelo plenário.

**Encaminhamento:** enviar documento à Ministra da Agricultura, esclarecendo os fatos e solicitando a revogação da IN 29/2013 - **Responsável:** Fayet – CNA e Carlos Alberto Nunes Batista (Secretário da Câmara).

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais assunto, a reunião foi encerrada às doze horas e cinquenta e sete minutos, e eu Caroline Stephany Inocência, lavrei a presente



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF		
Data da reunião:	30/09/2015	Hora de início:	09:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------